Anno de 1847. Terça-feira 25 de Maio. Anno XXIII. N. 115.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Mingoante, a 7, aos 27 min. da tarde.
Lua nova, a 14, á 1 horas e 3 min. da tarde.
Crescente, a 21, ás 11 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia, a 29, as 11 horas e 25 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Afra.
25 Terça. S. Gregorio.
26 Quarta. S. Philippe Nery. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
27 Quinta. S. Ranulfo. Aud. do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
28 Sexta. S. Germano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
29 Sabbado. S. Maximiano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
30 Domingo. S. Petronilla.

CAMBIOS NO DIA 22 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 27 d por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 340 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/2 p.% ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$500
» » de 6$400 nov. 16$100 a 16$300
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata—Patacões .... 2$020 a 2$040
» Pesos columnares... 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos.... 1$800
» Miuda............ 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

RELATORIO DA REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DA GUERRA, APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 4.ª SESSÃO DA 6.ª LEGISLATURA, PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO JOÃO PAULO DOS SANTOS BARRETO.

(Continuação do numero antecedente.)

ESCOLA MILITAR E INSTRUCÇÃO PRATICA.

Depois de tantas e tão repetidas refórmas ainda a escola militar não tocou aquelle grão de aperfeiçoamento de que he susceptivel. Os estatutos approvados pelo decreto do 1.º de março de 1845 teem deixado alguns obstaculos que demandam ser removidos para maior regularidade do serviço escolar; mas para cujo remedio o governo não está competentemente autorisado.

Entretanto, tem o governo imperial decretado aquellas medidas necessarias ao desenvolvimento da lei organica. O decreto n. 476, de 29 de setembro de 1846, approvou o regulamento para o conferimento dos graos de doutor e bacharel, que, na fórma do art. 17 dos estatutos do 1.º de março de 1845, devem receber os lentes e alumnos da mesma escola. E effectivamente se verificou esse acto a respeito dos lentes no dia 18 de dezembro do anno passado, e posteriormente a respeito dos alumnos que concluiram os sete annos de estudos da actual escola.

O observatorio astronomico, que teve regulamento pelo decreto de 22 de julho de 1844, ainda não deu, como era para desejar, principio aos seus trabalhos por estar incompleto o edificio que se lhe destina no morro do Castello. Comtudo o seu director occupa-se actualmente em ligar por meio da triangulação a posição daquelle estabelecimento á dos principaes pontos da Bahia e arrabaldes desta capital, o que muito tem de concorrer para se facilitarem as futuras observações. Os trabalhos ultimamente apresentados são dignos de toda consideração, e manifestam o grão de adiantamento dos alumnos que se acham sob sua direcção.

Julgo preciso que desde já consigneis fundos, para que a bibliotheca da escola tenha o incremento compativel com as nossas circumstancias, afim de que os alumnos encontrem os meios de consultar aquelles livros, que pela sua raridade nem todos podem possuir: e bem assim, para que o observatorio e os gabinetes de chymica, physica e geologia sejam enriquecidos com os instrumentos e productos naturaes, tão uteis quando se pretende praticamente estudar as doutrinas bebidas nos autores.

Os alumnos da escola militar applicaram-se, depois de fechadas as aulas, a exercicios praticos relativos ás doutrinas estudadas durante os annos lectivos, e segundo o programma organisado pelo governo. Divididos em sete turmas dirigidas por varios lentes, desempenharam variados trabalhos, como os de levantamento de plantas pelo cordel, plancheta e esquadro de agrimensor; trignometricos para a determinação de pontos inaccessiveis, usando do grafometro; levantamento de plantas com o mesmo instrumento e com a agulha topographica; nivelamento de ruas com applicação ás curvas de nivel equidistantes, e planta do perimetro de varios terrenos; levantamento á agulha de estradas; e finalmente um ensaio de reconhecimento e de sondas em varios lugares.

Ainda que os lentes se afadiguem em dar a melhor direcção aos seus alumnos, não produzem estes exercicios toda a desejada utilidade, porque além dos numerosos obstaculos que se apresentam, a impropriedade da estação, em que habitualmente teem lugar, oppõem-se á rigorosa assiduidade necessaria para se passar além de instrucções mui superficiaes. Seria, portanto, conveniente que o governo estivesse autorisado a aquartelar os alumnos da escola militar fóra desta capital durante o tempo das ferias, para que elles possam frequentar com mais exactidão os exercicios que a todo o momento se poderiam verificar, sem dependencia de avisos e outros preparativos indispensaveis no systema ora adoptado; e isto mesmo emquanto não se julgar conveniente aquartelar definitivamente a escola militar em lugar apropriado e pô-la sob regulamentos puramente militares, unico meio, que parece mais vantajoso não só em relação á applicação dos alumnos aos estudos theoricos, por estarem separados das causas de distracção de que sempre abundam as capitaes, como pela acquisição de habilitações praticas do serviço militar, que os dispensaria do tirocinio que commummente vão ter no fim dos cursos a que se dedicaram.

Cumpre-me aqui mencionar que além dos exercicios das commissões astronomica e geodesica, de que acima trato, não tem o governo imperial deixado de animar aquelles trabalhos praticos que tanto devem concorrer para a instrucção de nossos jovens officiaes.

A commissão de pratica de artilharia, composta de officiaes de reconhecido merito, prosegue sob a presidencia de um dos nossos mais distinctos generaes na importante tarefa de amestrar os officiaes de artilharia, que frequentam a escola militar ou teem concluido os seus estudos, em todos os exercicios proprios de sua arma.

Já igualmente o governo imperial mandou adoptar, no serviço das peças de campanha e de praças, novas instrucções organisadas por aquelle general, o conselheiro de guerra, Francisco de Paula e Vasconcellos, que convenientemente acolheu todas as idéas filhas do adiantamento da sciencia neste ramo, pela experiencia reconhecidas vantajosas.

Finalmente acaba o governo de incumbir da organisação de outras instrucções para o manejo e exercicios de artilharia a cavallo o marechal de campo graduado, João Carlos Pardal, cujos conhecimentos professionaes promettem o mais cabal desempenho de tão honrosa commissão. As tabellas numeros 6, 7, 8 e 9 indicam o pessoal da escola militar, o da commissão de geodesia, o movimento dos alumnos no anno proximo findo, e o numero dos individuos presentemente matriculados.

HOSPITAL E ENFERMARIAS MILITARES.

Além do hospital militar da guarnição da côrte, e das enfermarias militares mandadas organisar nas provincias de Santa-Catharina e Goyaz, que teem regulamentos especiaes, existem nas outras provincias do imperio hospitaes provisorios, regimentaes, e enfermarias segundo a fôrça do exercito nellas estacionado, sendo regidos semelhantes estabelecimentos pelo regulamento de 17 de fevereiro de 1832.

O hospital militar da guarnição da côrte, comquanto tenha produzido satisfactorios resultados relativamente ao tratamento dos enfermos e á diminuição da mortandade que anteriormente se notava nos hospitaes regimentaes, todavia necessita de melhoramento em seu regulamento; objecto este de que actualmente se occupa a secção de guerra e marinha do concelho de estado.

A tabella n. 10 apresenta o pessoal do hospital militar da côrte; e a de n. 11 o quadro estatistico dos enfermos tratados durante o anno proximo passado.

FABRICA DA POLVORA.

No anno financeiro de 1845 — 1846, produzio esta fabrica 8,147 arrobas de polvora, cujo valor não só cobrio todas as despezas do pessoal e material, mas até apresentou o saldo de 30:319,872 rs, além do valor das novas obras feitas no decurso desse anno, que augmenta o dos proprios nacionaes, segundo as avaliações, em 8:043,320 rs.

Este saldo, todavia, não se realisou ainda por maneira que possa ser recolhido ao thesouro; e existe, bem como o do anno anterior, em generos que teem de ser vendidos ou empregados.

Para animar o progresso deste estabelecimento e promover a prompta sahida de seus productos, ordenou o governo que se remettesse para as provincias a quantidade de polvora que nellas fosse possivel expôr á venda; deu adequadas providencias a semelhante respeito, facilitou os meios de transporte, fez as remessas convenientes, mas o resultado não satisfez a sua expectação: em algumas provincias a venda foi diminuta e em outras absolutamente nenhuma.

Este resultado tornou-se mais sensivel, em consequencia da progressiva diminuição que tambem tem havido na venda de polvora nesta côrte; a qual, regulando annualmente em mais de 12:000,000 de rs., esta reduzida á um terço desta quantia.

Ora, vos sabeis, senhores, que a producção de generos que não teem sahida nos mercados, he em vez de proficua inutil e desvantajosa. De que nos serve produzir a fabrica nacional de 8 a 9,000 arrobas de polvora annualmente, se ella tem de ficar arrecadada em seus armazens de deposito, subjeita á deterioração que cada anno diminuirá sua fôrça e seu valor?

Convirá, porém, conservar a fabrica unicamente para produzir a polvora necessaria ao consumo do estado? Eis ao que julgo dever responder pela negativa, attento o progressivo impulso que se lhe tem dado, os capitaes empregados neste importante estabelecimento, e o lucro que delle póde e deve colher o thesouro.

Cumpria, portanto, ao governo examinar cuidadosamente as causas que teem dado lugar a preferir-se á nossa polvora a de manufactura estrangeira, afim de providenciar como convém, para que se removam os embaraços que se oppõem a sua prompta sahida em nossos mercados e no estrangeiro.

Estas causas são já conhecidas; mas o remedio que as deve destruir não está na alçada do governo, depende de vossa sabedoria e patriotismo.

A polvora estrangeira que pagava 50 por cento de direitos, quando a nossa fabrica não podia produzir toda a necessaria para consumo da côrte e provincias, paga hoje apenas 40 por cento; assim, em lugar de difficultar-se a importação do genero estrangeiro em favor de nossos productos, foi elle favorecido, quando nenhuma rasão havia para chama-lo a nosso mercado. Não obstante esta reducção, acontece que a maior parte da polvora que se manifesta he para reexportação, subjeita apenas ao direito de 1 por cento; ora, pagando a polvora nacional que se exporta 7 por cento, claro fica que será com preferencia procurada aquella, ainda mesmo quando os preços sejam iguaes, o que não acontece.

Estou convencido, senhores, á vista do valor dos componentes da polvora em Londres, que, sem calculado prejuizo, não se poderia vender este genero por tão baixo preço qual aquelle por que he offerecida em nosso mercado a polvora ingleza, mórmente se pagasse os 40 por cento de direitos: he, pois, minha opinião que tem ella sido subtrahida a esse pagamento por alguns dos muitos meios que com facilidade podem ser empregados para esse fim. Duas providencias, me parece, poderiam dar-se, afim de remover os embaraços com que luta esta nossa industria: a primeira de reduzir a 1 por cento os direitos de exportação de nossa polvora; e a segunda a de se não admittir a despacho a estrangeira, impondo-se elevadas multas a favor dos apprehensores aos que a introduzirem por contrabando, e a perda do genero a favor da fabrica nacional.

Outra medida que parece ter ainda mais facilitado a importação da polvora estrangeira foi a reducção de armazenagem a 1/4 por cento. O nullo producto desta renda não chega para pagar-se o vencimento do fiel que a fabrica conserva no deposito de Inhomerim, onde mais de 9,000 volumes de polvora estrangeira existem. He obvio que taes direitos devem ser elevados em beneficio das rendas do estado.

Cabe aqui dizer-vos que o governo, bem compenetrado da necessidade de promover por todas as maneiras possiveis os melhoramentos deste estabelecimento, tornando independentes do estrangeiro as substancias que entram na composição da polvora, deu para este fim todas as providencias que estavam a seu alcance, e nutre bem fundadas esperanças de levar a effeito as medidas que lhe parecerem mais adequadas.

Devia em primeiro lugar merecer sua attenção o salitre, substancia que na polvora entra em maior quantidade (75:100). Habeis officiaes de engenheiros foram incumbidos de explorar algumas das mais ricas nitreiras naturaes da provincia de Minas-Geraes, e segundo as melhores informações póde-se, com modica despeza, crear um estabelecimento mui proveitoso aos interesses da fabrica da polvora, vindo a importar o custo de uma arroba de salitre menos de 5$000 réis; isto he, mais de 30 por cento abaixo do preço do que se compra ao estrangeiro, que muitas vezes dá na refinação uma perda de 10 por cento. Quando mesmo o salitre vindo de Minas e posto na fabrica suba ao preço do que nos vem do estrangeiro, ainda assim he preferivel a este, porque, além da independencia em que ficamos a este respeito, animaremos este importante ramo de industria nacional, evitando-se a sahida de mais de 50:000$000 réis que annualmente nos custa este genero.

A falta de enxofre nacional não he tão sensivel como a do salitre, pois que o que se emprega no fabrico da polvora esta para o salitre na rasão de 1 para 6; além disso, póde-se conservar sem detrimento, o que não acontece com o salitre que por extremamente deliquescente altera-se com o tempo; todavia consta que em algumas provincias existem persulphuretos de ferro dos quaes se póde extrahir sufficiente quantidade de enxofre para a fabricação da polvora; se assim fôr, poderemos ficar totalmente independentes do estrangeiro relativamente ás substancias de que se compõe, e entrando ellas por menor preço, poder-se-ha reduzir tambem o da venda, promovendo-se por mais este meio sua sahida.

Fiz comprehender no orçamento do ministerio da guerra a despeza deste estabelecimento, afim de facilitar-lhe os meios de pagar promptamente os generos comprados, o que trará necessariamente em resultado grande economia na despeza. A somma de 113:736$060, em que ella he orçada e demonstrada na tabella n. 6 A, não vai gravar os cofres nacionaes, porque a sua receita deve ser excedente de 30:000$. Se a este saldo presumivel se addicionar o incremento do valor dos proprios edificados, e outros productos que podem resultar do aforamento de algumas terras, nenhuma duvida póde restar a respeito da conveniencia e interesses, tanto politicos como financeiros, que resultam ao imperio da conservação da fabrica da polvora da Estrella.

Não terminarei esta succinta exposição sem chamar vossa attenção sobre a sorte dos empregados deste estabelecimento, que subjeitos ao continuo risco de suas vidas, e a milhares de privações que lhes acarreta a obrigação de ahi residirem, na mingoa de muitos recursos, esmerando-se em bem cumprir seus deveres, sendo em geral antigos servidores do estado, reclamam com rasão um augmento proporcional em seus vencimentos, para que sejam estes igualados aos dos empregados do arsenal de guerra da côrte. E cumpro um acto de justiça em dar um publico testemunho do apreço em que tem o governo os valiosos serviços do zeloso e intelligente director que se acha á testa deste importante estabelecimento, ao qual em grande parte he devida a prosperidade que nelle se observa.

FABRICA DE FERRO DE IPANEMA.

Este importante estabelecimento, montado em grande pé, não só tem deixado de ser lucrativo, como, pelo contrario, tem onerado os cofres publicos com excessivas quantias despendidas na compra de machinas, no transporte de artifices vindos da Europa, e na construcção de muitas obras indispensaveis.

Dos imperfeitos balanços, ultimamente d'alli recebidos, não se póde conhecer quaes as vantagens que se tenha colhido do avultado capital nelle empregado. Nos dous ultimos annos de 1844-1845, 1845-1846, he que apparecem as contas organisadas com algum methodo de clareza, e por ellas vê-se que no primeiro foi a sua receita de 30:282$486, e a despeza de 28:026$149, havendo um saldo de 2:256$337; e no segundo, sendo a receita de rs. 27:482$240, e a despeza de 42:497$062, resultou o *deficit* de 15:014$822.

Este desvantajoso resultado foi todavia devido a circumstancias peculiares, e a causas que devem desapparecer nos annos seguintes.

Em primeiro lugar, a falta de combustivel, por se haver acabado todo o que existia em deposito, e ter havido negligencia em preparar outro; e em segundo a extraordinaria mortandade de 48 Africanos livres, além de captivos e crioulos dos muitos que possuia a fabrica; o accrescimo de despeza com o sustento, vestuario e tratamento de Africanos que ahi chegaram affectados de bexiga, e que por muito tempo deixaram de prestar serviço; a mortandade do gado vaccum que extinguio toda a boiada de serviço, e finalmente a construcção de indispensaveis edificios, e reparos não menos urgentes de outros, bem como despezas imprevistas, feitas por occasião da visita que ao estabelecimento se dignou fazer S. M. o Imperador, deram causa áquelle saldo negativo, muito mais avultado pela exorbitante carestia de todos os generos de primeira necessidade, e absoluta mingoa que delles tiveram os lavradores circumvizinhos.

A inquestionavel importancia deste estabelecimento tem em todos os tempos chamado sobre elle a attenção do governo, e pelas informações que tenho colhido, entendo que, sem uma refórma radical, impossivel será que prospere, nem que produza as vantagens que delle devem esperar a agricultura, o commercio e a industria. Por mais abundantes e preciosas que sejam suas minas, por mais rico que seja em mineraes, deve caminhar a uma ruina certa e completa, se não for auxiliado, como convém, com os indispensaveis meios de que carece.

O pessoal do estabelecimento necessita de um secretario que tenha a seu cargo a correspondencia da directoria, e de um fiel para os armazens. As officinas faltam mestres, e officiaes serralheiros, moldadores, refinadores, pedreiros e canteiros, que devem ser contratados nesta côrte, e para alli remettidos com urgencia: a despeza do estabelecimento deve ficar toda a cargo do governo, que fará entrar para os cofres publicos toda a sua receita, habilitando-se por este meio a fabrica para regularisar seus trabalhos, prestar contas nos devidos tempos, e finalmente para que alguma vantagem se possa colher de sua administração por conta do estado.

Habilitada assim, poderá ella no presente anno apresentar uma receita pouco superior a despeza orçada; e no anno futuro, não só compensar quanto com ella se despender, como tambem produzir um saldo vantajoso, como indicam os resultados da producção dos seis primeiros mezes de anno financeiro corrente, e dos meios de que tem lançado mão a actual administração afim de reduzir as despezas.

Trata-se actualmente de uma grande roça, que poderá com grande economia produzir os cereaes necessarios para consumo; existe um deposito de 6 carvoarias concluidas, além de mais de 3,500 arrobas de carvão em armazens de mil medidas de roletes de madeira, mais de 6,000 arrobas de mina de ferro piladas e arrecadadas, e de 600 arrobas de fundentes, e grande quantidade de fosseis já conduzidos: e he provavel que no anno corrente haja todo o necessario para que trabalhem a um tempo os dous fornos altos, o que produzirá uma interessante fundição, e um lucro certo, lucro que maior será, se for convenientemente augmentado o numero de braços que não guarda proporção com o trabalho que tem a desempenhar.

Contam-se ahi actualmente 137 Africanos livres, e 105 escravos que prefazem o numero de 242, dos quaes 4 são invalidos, 14 maiores de 50 annos, e 47 crianças: acham-se ausentes 52, e enfermos de molestias chronicas 19, conforme os mappas ultimamente recebidos.

Não devo, porém, omitir que este estabelecimento não será tão lucrativo como convém, emquanto se não podér dar prompta e facil sahida a seus productos, de modo que possam ser conduzidos á beira mar, e transportados para as demais provincias do imperio por meio de estradas que guiem ao litoral.

Se o governo for autorisado pela lei do orçamento a fazer a necessaria despeza com o estabelecimento, fazendo tambem recolher aos cofres geraes a sua renda, facil será dar-lhe um poderoso impulso, supprindo-o com os operarios de que tem falta, e sem os quaes impossivel será conseguir que a sua utilidade seja geral, porque, com os que possue, não póde ella satisfazer as innumeras encommendas que se lhe teem feito, nem tirar proveito de sua mineração, fornecendo o ferro fundido, e a materia prima para consumo das fabricas e dos arsenaes do imperio.

Outra medida que tambem reclamo de vós, he a autorisação para que a fabrica pague o seu atrasado passivo, que monta a pouco mais de 18,000:000 rs., podendo-se para este fim applicar parte da sua renda.

Eis quanto me occorre dizer-vos ácerca da fabrica de Ipanema. Longe das vistas do governo, entregue por assim dizer a si mesma, tendo no decurso de 37 annos custado grandes sommas e sacrificios, não tem ella produzido os beneficios e vantagens que deviam resultar desses sacrificios; todavia he minha opinião que com mais alguma attenção, com uma administração zelosa, e adequadas providencias, póde se tornar dentro em pouco tempo um manancial de riqueza, como auxiliadora da industria e da agricultura, e como desenvolvimento de defesa.

ARSENAES E ARMAZENS DE ARTIGOS BELLICOS.

Seis são os arsenaes de guerra ora existentes, d'entre os quaes se distingue por sua importancia o da côrte.

Este arsenal contém 22 officiaes, o estabelecimento dos aprendizes menores, duas companhias de artifices, o laboratorio de fogos artificiaes, e a officina de armamentos na fortaleza da Conceição, que lhe he annexa.

Rege-se pelo regulamento de 21 de fevereiro de 1832, e por tantas modificações e alterações nelle feitas, que necessario se torna reforma-lo tanto na parte administrativa como na economica, para o que existe já organisado um projecto de regulamento que o governo não adoptou em rasão de se não achar para isso autorisado.

No orçamento que fiz organisar, e vos foi presente, propuz o augmento do pequeno pessoal de dous praticantes para a secretaria, de um amanuense e um praticante para a contadoria, e de um escrivão para as officinas, o qual se faz indispensavel, e fica ainda muito aquem das necessidades deste estabelecimento.

Em consequencia das reducções ultimamente feitas nas sommas pedidas para o pessoal e compra de materias primas deste arsenal, mister foi despedir grande numero de operarios, ficando reduzidas no pessoal todas as officinas, e pouco providos os armazens do almoxarifado.

Peço-vos que decreteis para este serviço as som-

MUTILADO

mas demonstradas na respectiva tabella do orçamento, attendendo assim as necessidades deste importante estabelecimento, onde o governo deve ter sempre em reserva disponivel muitos objectos que se não podem obter de momento, com que tem de supprir os demais arsenaes do imperio.

Muitas obras foram effectuadas neste arsenal no decurso do ultimo anno. Concluio-se uma galeria de seis casas de sobrado com 26 braças de extensão e tres e meia de largura, e concertaram-se quatro no pavimento terreo; acabou-se de construir a casa que serve para guardar os escaleres; fizeram-se tarimbas para os escravos da nação que estavam muito mal accommodados; praticou-se uma grande rampa, e uma escada de alvenaria; construio-se um muro de 60 palmas de extensão e 5 de altura na officina de latoeiros, cuja muralha, por muito baixa, dava rasões a suspeitar-se que se podesse por ahi extraviar generos do arsenal: concertaram-se muitas casas de arrecadação; fizeram-se calçadas, grades, cabides para armas, tarimbas para os artifices; ladrilhou-se toda a bateria do sitio denominado - Cafofo—pintaram-se todas as peças de ferro e pilhas de balas; substituio-se por bronze toda a ferragem do portão do mar, além de muitos reparos de edificios, pinturas, etc., devendo-se ao zelo do seu vice-director todos estes melhoramentos que muito maiores seriam, se não tivesse de restringir a despeza aos poucos meios que teve.

Esta quasi prompta uma machina de vapor, motor de duas machinas de aplainar, e dar meio fio as madeiras, a qual, tendo custado grandes sommas, estava abandonada, e com falta de muitas peças que se perderam, e que foi mister substituir por outras construidas no arsenal.

Precisa ainda o arsenal da côrte de obras não menos urgentes, merecendo especial mensão o reparo de suas muralhas, as quaes, em rasão de profundas cavidades que existem a flor d'agoa, teriam ja abatido a não ser a grande espessura das mesmas.

O quartel para accommodação dos artifices, e o trapiche que deve ser levado mais ao mar para ser nelle collocado um guindaste segundo o systema moderno, são obras não menos indispensaveis. Para dar começo a ellas, e continuar as que estão em andamento, peço na rubrica competente do orçamento a diminuta quantia de 20,000:000 rs.

Annexa ao arsenal, existe a fabrica e casa d'armas da fortaleza da Conceição: compõe-se este estabelecimento de operarios que trabalham nas officinas de abridores, espingardeiros e coronheiros. Tem uma bella e espaçosa casa d'armas com cabides proprios para conter 9,000 espingardas, além de um espaçoso armazem construido no pavimento terreo para o mesmo fim.

Foi em novembro de 1844 que se deu principio ao concerto do armamento, e para justificar a utilidade deste estabelecimento bastara comparar-se o mappa n. 12 com o n. 13: vê-se que em dous annos foi o valor do armamento concertado rs. 55:856,800, entretanto que se dispendeu com a mão d'obra rs. 51:043,535, notando-se que o armamento concertado fica melhor que o novo comprado ao estrangeiro, e que a sua avaliação deve subir a muito mais, se se attender ao baixo preço por que sahe das officinas comparado com o custo do comprado. Mas ainda que nos custasse mais caro, a vantagem de utilisar o que se achava incapaz de servir, e de crear uma industria nova no paiz, compensaria o accrescimo de despeza.

Existe ainda por concertar grande quantidade de armas vindas das provincias onde se achavam inuteis. Com a somma pedida para esta despeza na competente verba poderemos, por muito tempo, deixar de comprar espingardas estrangeiras, que em pouco se tornariam incapazes de servir.

Quanto ao laboratorio pyrotechnico, o acanhado local em que existe, o perigo de explosões de que he susceptivel, e a impropriedade de achar-se annexo ao arsenal, indicam-me a necessidade de remove-lo para a fabrica da polvora, em cuja rubrica fiz comprehender sua diminuta despeza.

Devo aqui dar-vos conta de uma medida administrativa de que lancei mão com o fim de melhor regularisar o modo de effectuar o pagamento das despezas deste arsenal, procedendo a uma dupla fiscalisação, e extinguindo abusos que resultavam do systema seguido até então. Tendo o pagador do arsenal ficado alcançado em quantia superior a rs. 4,000:000 por occasião do encerramento de suas contas relativas ao exercicio de 1844 - 1845, deu o governo as necessarias providencias tendentes a indemnisação da fazenda nacional, resultando destas medidas que o respectivo fiador entrasse com aquella somma para os cofres da pagadoria das tropas, sendo processado criminalmente e punido o ex-pagador pelos desvios dos dinheiros publicos.

Cumprindo, porém, prevenir a repetição de casos semelhantes, e conhecendo a inutilidade de um cofre no arsenal, subjeito a taes desfalques, ordenei que fosse elle extincto, effectuando-se todos os pagamentos pelo cofre geral, por interermedio de um fiel do pagador das tropas, de sua escolha, a elle responsavel, e com os vencimentos que tinha aquelle. Desta medida não resultou augmento de despeza nem o menor inconveniente, mas sim a vantagem de serem revistas todas as contas que hajam de ser pagas, conhecendo-se logo no fim de cada mez qual foi a total despeza effectuada no municipio da côrte, o que até então não acontecia, por isso que só depois de muitos mezes recebia a contadoria geral as contas daquella estação, demorando-se os documentos em poder do pagador.

Quanto á administração deste arsenal, cumpro um acto de justiça em declarar que ao zelo e intelligencia de seu actual director deve-se a mais bem regrada economia, excessiva reducção no preço dos generos e da materia prima comprada, severa fiscalisação, e a melhor harmonia entre todas as estações de que consta este importante estabelecimento.

Os arsenaes das provincias do Pará, Bahia, Pernambuco, San-Pedro e Matto-Grosso, ainda estão longe de poderem prestar os serviços que delles se exige: em geral, mal collocados, acanhados, com poucas officinas e accumulação de officios, diminuto numero de operarios e mal pagos, necessitando de reparos em seus edificios, de provimento para seus armazens, e de reforma em sua administração, dependem todos elles da sorte que tiver o da côrte, se em vossa sabedoria julgardes acertado autorisar o governo a reformar o antigo regulamento que os rege, e a melhorar a condição de seus empregados, cujos vencimentos são ainda os que se estabeleceram, ha quinze annos, não obstante a depreciação de nossa moeda no decurso desse tempo.

Nas demais provincias ha apenas armazens de artigos bellicos. Para todos estes estabelecimentos foi orçada a despeza em 635:002,370 rs., incluindo-se a dos aprendizes menores, a somma necessaria para compra de polvora e outras munições de guerra, e para concerto do armamento velho, e compra de algum novo para a cavallaria; quantia diminuta, comparada com as necessidades de taes estabelecimentos, mas que me não animo a exceder, á vista do nosso estado financeiro.

APRENDIZES MENORES.

Esta util instituição continúa a merecer todos os cuidados do governo imperial. Abrigo certo de grande numero de orphãos e desvalidos, que ahi vão receber, ao passo que se adestram em differentes artes mecanicas, uma regular educação, promette ella futura compensação dos sacrificios presentes na esperança de um dia lançar na sociedade membros, que, longe de se apresentarem compendios de vicios, lhe sejam de manifesta utilidade; e sua prosperidade progressiva parece fundada no credito que o publico ja nella deposita, á vista dos bons resultados ja obtidos. O regulamento de 3 de janeiro de 1842, que deu nova organisação ás companhias de aprendizes menores, póde ser aperfeiçoado, e alguns de seus artigos carecem de desenvolvimento para que, preenchendo as vistas do legislador, cabalmente satisfaçam as conveniencias do estado harmonisadas com as dos educandos, a quem justamente se póde appellidar seus tutelados. O governo não se desvia do trabalho de ir prudentemente decretando aquellas providencias ensinadas pela experiencia. O numero dos aprendizes menores que pelas ultimas informações consta existir nos arsenaes provinciaes, he o seguinte: no de Pernambuco 79, Bahia 50, San-Pedro do Rio-Grande 70, e Matto-Grosso 17, o dos da côrte se vê na tabella numero 14.

EXERCITO.

A sua força actualmente he de 18,533 praças, inclusive os officiaes, e 2,022 guardas nacionaes em destacamento, e 483 de 8 companhias de pedestres. Por aviso de 5 de outubro, ordenei que, a medida que se fôsse completanto o quarto regimento de cavallaria, creado por decreto de 4 de julho de 1846, copia numero 15, fossem dispensados do serviço os guardas nacionaes, tendo em vista a melhor economia dos dinheiros publicos.

Compõe-se o exercito da um estado-maior general, cujo pessoal se vê do mappa numero 16; de um estado-maior de 1.ª e 2.ª classe, constante do mappa numero 17; de um corpo de engenheiros, mappa numero 18; de 4 batalhões de artilharia a pé, e de um corpo a cavallo; de um corpo e duas companhias de artifices: este corpo acaba de ser reorganisado por decreto de 26 de novembro do anno proximo passado, copia numero 19; de 4 regimentos de cavallaria sendo um de lanceiros, e mais um esquadrão e 3 companhias de cavallaria fixas; de 8 batalhões de fuzileiros; de 8 de caçadores; de 4 corpos fixos, sendo um de 4 companhias de caçadores, na provincia do Piauhy, outro de 3 na de Goyaz, de um corpo de caçadores de 6 companhias, e outro de 3 de artilharia e um de artifices na provincia de Matto-Grosso, reorganisados por decreto de 22 de agosto do anno proximo findo, copia numero 20; de um batalhão denominado deposito do recrutas da côrte, com 4 companhias, conforme a organisação dada por decreto e plano de 26 de novembro, copia n. 21.

Além dos corpos que a lei da, existem mais um batalhão provisorio de caçadores na provincia do Ceará, duas companhias em San-Paulo, uma no Espirito-Santo, uma em Sergype, tres na Bahia, uma na Parahyba e outra no Rio-Grande-do-Norte.

(*Continuar-se-ha.*)

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando que não pague sem ordem da presidencia os ordenados dos juizes de direito que derem parte de doentes.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, scientificando-o de haver nomeado ajudante do respectivo procurador-fiscal na comarca do Bonito ao bacharel Manoel Rodrigues Pinheiro. — Tambem se participou ao procurador-fiscal da thesouraria das rendas provinciaes e ao nomeado.

Dito — A Joaquim Luiz de Mello Carioca, dando-se por sciente de ter S. mc. tomado conta da primeira vara municipal desta cidade.

IDEM DO DIA 10.

Officio — Ao commandante das armas, declarando-se inteirado do fallecimento do alferes da 4.ª classe, Manoel Correia da Silva. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que faça adiantar os soldos, a que tiverem direito de 11 do corrente ao ultimo de junho as dez praças de policia que vão destacar para a comarca do Brejo. — Communicou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — Ao chefe da primeira legião da guarda nacional de Garanhuns, significando que deve ser substituido por outro o official que se não apresentar fardado dentro do prazo marcado pelo art. 37 da lei de 18 de agosto de 1831.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando faça transportar ao Pará, no vapor que para alli seguir, ao 2.º tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Joaquim Nery da Fonseca.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

JULGAMENTO DO DIA 22 DE MAIO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Siqueira.

Na appellação civel entre D. Clara Maria da Rocha e outros, e Antonio Marinho Paes Barreto, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Elias Coelho Cintra e sua mulher e outros, não se tomou conhecimento da appellação.

Na dita dita entre Antonio de Paula Mello e João Ferreira dos Santos, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre Nicolao O. Bieber & Companhia e a fazenda nacional, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre a fazenda e José Ribeiro da Costa, mandaram dar vista ao procurador da corôa.

Na dita dita entre o juizo e Bernardo Henrique, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Domingos José Pereira e Lourenço José das Neves, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre D. Catharina Francisca do Espirito Santo e a fazenda publica, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Ignacio Carneiro de Souza e outros, e Antonio Pereira da Silva, julgaram nulla a sentença.

Na dita dita entre José Gonçalves de Miranda e o doutor curador dos orphãos, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Joaquim Paulo dos Santos e outros, e o curador geral, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre o juizo e Antonio Dias da Silva Cardial e outros, não tomaram conhecimento da appellação.

Na dita dita entre Manoel José Gonçalves e outros, e Francisco de Paula Ramos Junior, mandaram averiguar a causa e averbar o imposto.

Na dita dita entre José da Costa Leite e Victorino de Castro Moura, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre Francisco de Carvalho Paes de Andrade e a fazenda nacional, mandaram dar vista ao desembargador procurador da corôa.

Na dita dita entre José Calazans da Silva Fragozo e Angelo Custodio, mandaram dar vista ao doutor procurador de residuos.

Na dita dita entre José Joaquim do Rego Barros e a fazenda nacional, mandaram dar vista ao desembargador procurador da corôa.

Na dita dita entre D. Maria Marroquina de Jesus Nasareno e Manoel Marques da Costa Soares e sua mulher mandaram dar vista ao curador dos orphãos.

Na dita dita entre Antonio Fernandes de Carvalho e João de Mello Azevedo, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre D. Maria Florentina Correia de Almeida e Amaro Gonçalves dos Santos, mandaram dar vista ao curador geral.

Na dita crime em que são partes o promotor publico e o réo preso José Joaquim de Oliveira, não tomaram conhecimento da appellação.

No aggravo entre Antonio R. Pereira de Mello e Guedes Alcanforado, negaram provimento.

Publicação a pedido

CARTA REGIA DE 7 DE NOVEMBRO DE 1600

CITADA POR PEREIRA E SOUZA.

Lin. Civ. Tom. 1 em sua nota 587 a fl. 278.

« Diz S. M. que vio oito consultas da mesa da consciencia, e na que trata do promotor e procuradores dos residuos parece a S. M., que como os procuradores dos seus feitos, e os promottores não são condemnados em custas como se diz nella, o não deve ser o promotor dos residuos; *mas não parece a S. M. o mesmo nos procuradores ou solicitadores.* A rasão de differença, diz S. M., que he porque estes pelo regimento de el-rei D. Manoel, que está em gloria, teem a quarentena e a quinta parte das causas que vencem, conforme a differença que fez o mesmo regimento; e pelo regimento novo tem a oitava; e se não forem condemnados nas custas das demandas que injustamente fizerem, com facilidade se moverão a as fazer; pois vão nellas a ganhar o premio do regimento, sem receio das custas; e o promotor não tem este premio, e sómente se lhe conta salario, como advogado; e este vença ou seja vencido nas causas » Em carta dé 7 de novembro de 1600.—*Christovão Soares.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 22. . . . . 1:117,113

Descarregam hoje, 25.

Barca— *Golden-Fleece* — mercadorias.
Patacho — *Kent* — farinha de trigo e espirito de terebinthina.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 22.

Geral	3:268,772
Provincial	1:347,411
	4:616,183

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE MAIO DE 1847,

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio. . . . . —Houveram transacções regulares a 27 d. por 1,000 rs.
Algodão . . . . —Entraram 515 saccas, e vendeu-se de 6,000 a 6,200 rs. a arroba do de primeira sorte, e de 5,500 a 5,700 rs. a dita do de segunda.
Assucar. . . . . —Por causa do tempo chuvoso só entraram 272 caixas, e houveram pequenas vendas.
Couros . . . . . —Continuam em apathia.
Breu. . . . . . . —Vendeu-se a 4,200 rs. o barril.
Carnesecca . . . —O deposito he de 30,000 arrobas, inclusive um carregamento entrado nesta semana; tendo-se feito vendas avultadas de 2,000 a 2,600 réis a arroba.
Chá hysson . . . —Vendeu-se de 1,500 a 1,900 rs. a libra.
Cerveja. . . . . . —Idem de 4,200 a 4,800 rs. a duzia de garrafas.
Enxofre. . . . . —Idem de 1,500 a 1,700 rs. a arroba.
Farinha de trigo—Entrou um carregamento dos Esdos-Unidos, com o qual o deposito he de 5,000 barricas.
Fio porrete. . . . —Vendeu-se a 12,000 rs. a arroba.
Manteiga. . . . . —Idem de 480 a 640 rs a libra da ingleza, e de 400 a 460 rs. a da franceza
Passas. . . . . . —Idem a 2,600 rs. a caixa.
Tabaco . . . . . . —Idem de 3,000 a 6,000 rs. a arroba do macpendy.
Vinho . . . . —Idem a 80,000 rs. a pipa do de Cette, tinto.

Entraram depois da nossa ultima revista 4 embarcações, e sahiram 6, existindo hoje no porto 34, sendo: —2 americanas, 1 austriaca, 20 brasileiras, 2 dinamarquezas, 5 inglezas, 2 portuguezas, 1 sueca e 1 sarda.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Liverpool; 41 dias, polaca sarda *Carolina*, de 206 toneladas, capitão Pedro Avigno, equipagem 10, carga lastro: a Lenoir Puget & C.
Rio-Grande-do-Sul; 18 dias, patacho brasileiro *Despique*, de 178 toneladas, capitão Joaquim José dos Santos, equipagem 10, carga carne; a Machado Pinheiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de-Janeiro; sumaca brasileira *Terpsichore*, carga assucar.—Arribou, fazendo 12 pollegadas de agoa por hora.

Navios entrados no dia 23.

Val-Paraizo; 63 dias, barca ingleza *Captain-Ross*, de 310 toneladas, capitão W. Mc. Arthur, equipagem 15, carga guano: ao capitão.—Segue para Corck para receber ordens.
Rio-de-Janeiro; 30 dias, patacho brasileiro *Tres-de-Março*, de 152 toneladas, capitão Joaquim Manoel da Costa Pereira, equipagem 11, carga farinha por conta do governo: a Amorim Irmãos.—Segue para o Ceará e Rio-Grande-do-Norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; brigue inglez *Indian*, capitão John Brown, carga parte da que trouxe de Glasgow.
Boston; patacho americano *Thomas-Hanter*, capitão Joseph R. Frasks, carga assucar.
Rio-de-Janeiro; hiate brasileiro *Maria-Firmina*, capitão João Bernardo Rosas, carga assucar e mais generos. Passageiros, o piloto da armada Domingues Xavier da Silva Braga, e Joaquim Vieira Marques, com 2 escravos a entregar.

Navio entrado no dia 24.

Barca sarda *Bella-Simegna*, de 257 toneladas, capitão Geocom Zino, equipagem 14, carga lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Lizia*, capitão Joaquim Francisco dos Santos, carga assucar. Passageiros, Antonio José Madureira, Portuguez; Jaques Francisco da Silva, e Antonio Augusto Dias, com 3 escravos a entregar.
Cork; barca ingleza *Captain-Ross*, capitão Mc. Arthur, carga a mesma que trouxe.

Observações.

Arribou o hiate brasileiro *Boa-Viagem*, que tinha sahido no dia 21 do corrente para Bahia.
Arribou e fundeou no Lameirão o patacho brasileiro *Saudade*, que tinha sahido no dia 21 do corrente para Porto-Alegre.

Edital.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 27 do corrente mez, a uma hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, 1 sacca com 5 arrobas de cafe, a 4,000 rs. a arroba, apprehendida sem despacho pelo guarda Francisco José de Veras: a arrematação he livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 22 de maio de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

—O arsenal de guerra compra, para o sustento dos presos que teem de ir para a ilha de Fernando, e da escolta que os ha de acompanhar, o seguinte: agoar'dente, café, assucar branco, bolacha, carnesecca, fejão, farinha de mandioca, toucinho, vinagre e lenha. Quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada e amostras á directoria do mesmo arsenal até, o dia 31 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 22 de maio de 1847.
João Ricardo da Silva.

— O arsenal de guerra compra duzentas e cincoenta vassouras de timbó: quem dito genero quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada á directoria do mesmo arsenal, até o dia 28 do corcorrente mez.

Arsenal de guerra, 22 de maio de 1847.
João Ricado da Silva.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade faz constar a todos os Srs. proprietarios, e a quem mais possa interessar, que do dia primeiro do proximo vindouro mez de junho se principiam a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, do segundo semestre do anno de 1846 a 1847, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta mesma cidade e da povoação dos Afogados, e findos elles incorrem na multa de 3 por cento, na fórma da lei, os que não pagarem, e serão de prompto executados.

Recife, 18 de maio de 1847. —*Clorindo Ferreira Catão.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assemblea geral no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da mesma companhia, afim de tomarem contas a administração actual, de elegerem nova administração, e de adoptarem as medidas que julgarem convenientes aos interesses da companhia. — Recife, 19 de maio de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Publicação Litteraria.

Acha-se sobre o prelo o resumo de arithmetica de Lacroix, e a segunda edição do epitome de geometria pratica, composta pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Recebem-se assignaturas para estas obras na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na da esquina defronte do Collegio; cada assignatura a 1,000 rs.

Publicação juridica.

Na livraria da esquina defronte do Collegio, encontram-se ja encadernadas as

Lições de direito criminal

redigidas pelos Srs. Couto e Carvalho, segundo as prelecções oraes do doutor Bazilio Alberto de Souza Pinto, lente da universidade de Coimbra, e membro do concelho superior de instrucção publica: *edição brasileira mais correcta que a de Coimbra, e augmentada de notas e remissões ao codigo criminal*, 1 volume em formato de oitavo francez.

MUTILADO

Aviso maritimo.

— Para Falmouth fecha a mala o brigue dinamarquez *Anna-Cecilia*, quinta-feira, 27 do corrente, as 2 horas, no escriptorio dos consignatarios Lenoir Puget & C.

Leilaõ.

—O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, do casco da barca ingleza *Strathisla*, capitão T. Heale, legalmente condemnada neste porto, onde arribou na sua recente viagem que fazia da Nova-Zelandia com destino a Londres, com seus mastros reaes, gurupés, ferros e amarras, a que se acha seguro no ancoradouro, tudo em um só lote; e em differentes lotes, do velame, cordoalha, vergas, mastareos, ancora e amarras de ferro grandes, botes, armamento usado, utensilios e mais pertences da dita barca, de excellente construcção de carvalho, encavilhada e forrada de cobre, lotação de 387 toneladas, e a qual os pretendentes podem examinar a bordo com antecedencia: hoje, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem da prensa do Sr. Manoel Ignacio, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

O NAZARENO N. 36,

está á venda ao meio-dia na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8. A correspondencia particular do Rio está muito interessante, assim como uma carta do Sr. Paulo Luiz Courier, offerecida pelo redactor á facção calabar, extractos de folhas de fóra, e um soneto muito digno de ser lido; além de outros artigos importantes.

— A pessoa que mora no pateo de San-Pedro, que annunciou no *Diario* do quarta-feira, 19 do corrente, se encarregar de vendas por modica commissão, queira dirigir-se a rua da Senzalla-Nova, venda, n. 7.

—Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

— Anda em praça para ser arrematado um sitio com casa de vivenda, no lugar de S.-Anna, pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Rego, penhorado por execução de Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros do fallecido Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.

— Cincinato Mavignier, retratista, faz saber ao respeitavel publico, que tem aberto o seu estabelecimento de pintura na rua do Queimado, n. 16, primeiro andar, onde pretende desempenhar com toda a perfeição que lhe for possivel as obrigações do seu ministerio, apresentando sempre retratos bem conhecidos, tanto em miniatura como a oleo, etc. Propõe-se, na mesma casa, abrir a sua aula de desenho, promettendo áquellas pessoas que de suas lições se quizerem utilisar, todo o cuidado e desvelo: e assim espera do respeitavel publico toda a protecção que até o presente tem recebido.

— Precisa-se de um Portuguez que entenda de feitorisação, para um engenho distante desta praça 2 legoas e meia, tendo pratica de serviço de campo, e conducta regular; pagando-se-lhe bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario, armazem de assucar, n. 22.

— Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno, perto desta praça, que saiba plantar: na praça do Commercio, loja de cabos, n. 17.

— Offerece-se, para caixeiro de uma padaria, um moço portuguez, de 18 annos, para vender na sala e trabalhar na tendedeira, que de tudo tem pratica, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Pires, na Boa-Vista, n. 23.

— Quem annunciou querer uma rabeca dirija-se a rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

— Quem tiver para alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, com duas salas bastantemente grandes, e mais commodos para familia, sita na freguezia de S.-José, nas ruas Augusta, Martyrios, Agoas-Verdes, Hortas e Direita, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, sobrado n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para venda: defronte da ribeira da Boa-Vista, n. 60.

— Precisa-se de um homem para tratar de um quintal grande: a fallar com o Sr. Gabriel, na arcada da alfandega.

— A pessoa que annunciou querer comprar o setimo volume de Mil e uma noites, dirija-se ao becco do Rozario, sobrado de um andar n. 8.

= Aluga-se uma boa casa terrea na rua do Mondego, n. 46, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha e um copiar fóra, bom quintal e cacimba, pelo diminuto preço de 10,000 rs. mensaes; para ver pede-se a chave parede-meia, do lado do poente, e para tratar na rua da Cruz, armazem de assucar, n. 54.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de homem solteiro, dirija-se ao becco do Campello, n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de um feitor para o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte-d'Uchôa: a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Augusto do Amaral, chegado ultimamente da ilha de S.-Miguel, no brigue portuguez *Oliveira*, a negocio de seu interesse: na rua do Vigario, n. 8. Na mesma casa tambem existe uma carta para o Sr. Jacintho José Botelho.

Lima, alfaiate,

na rua larga do Rozario, n. 40, precisa de officiaes de seu officio, e recebe aprendizes para ensinar. Tambem vende pannos, bons brins trançados, hamburgos, riscados, hollandas, madapolões, algodãozinho trançado, linhas de todas as qualidades, obras feitas, botões de todas as qualidades, panno azul muito superior e velludo.

— Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

— A pessoa que for dono de uma besta, que se acha no Pombal presentemente, queira ir busca-la no prazo de oito dias; do contrario se venderá para se tirarem as despezas que a mesma tem feito.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de se não ter completado a venda dos bilhetes desta loteria, e existirem alguns ainda em ser, o respectivo thesoureiro deixou de fazer o effectivo o andamento das rodas no dia 12 do corrente, e o transferio para o dia 29, no qual espera realisar infallivelmente o dito andamento; e pede áquellas pessoas que teem marcado e apartado bilhetes, que os vão receber até o dia 26.

— Precisa-se alugar um preto, sem vicios, para o serviço de casa e rua: na rua do Trapiche, n. 8, ou annuncie.

Pergunta-se ao Sr. Antonio Ferreira Lima se he procurador de seu mano, o Sr. Manoel Ferreira Lima, não obstante a declaração feita á pergunta no *Diario* n.º 107 e 108, que talvez partisse de outrem.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda; assim como havera sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

Pateo de S.-Pedro, n. 10, esquina da rua do Fogo.

Nesta casa, aberta hoje, compram-se e vendem-se escravos por commissão, assim como tambem trata-se de qualquer negocio de compra ou vendas; tudo isto por uma modica commissão, que se convencionará na occasião, promettendo-se toda a presteza no desempenho de qualquer negocio.

— José Romolo, pintor italiano, recem-chegado a esta cidade, offerece seu prestimo na pintura de carruagens; bem como na de ornado ou relevo para casas e lojas. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a casa de pasto, no becco do Virginio, n. 2, a qualquer hora do dia.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos continúa a ensinar navegação pratica e theorica, isto he, breves noções de arithmetica, de geometria e de geographia; observações astronomicas, e applicações de todos os problemas de astronomia nautica a estas observações; soluções das diversas questões tendentes a resolução da derrota e ao levantamento de plantas, quér pelo calculo trignometrico, quér pelas operações graphicas, etc., e demonstrações analyticas ás regras estabelecidas para a resolução desses diversos problemas de trignometria plana e espherica; e explicação do apparelho e manobra dos navios, etc., etc.: na rua da Praia, n. 55, primeiro andar.

— A galera *Nossa-Senhora-da-Luz*, proximamente sahida do estaleiro, segue viagem para Fão, com escala por Espozende, nas proximas agoas; a qual se acha com dous terços da carga a bordo: para o resto da mesma e passageiros, para o que tem sublimes commodos, trata-se na rua dos Chãos-de-Sima, ou com o capitão a bordo: e na mesma precisa-se de um perito cozinheiro.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai indroduzindo, nada deixam a desejar; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio aprompiar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

A officina de encadernação que o padre F. C. de Lemos e Silva dirije na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja: assim como tem e apromptá quaesquer emblemas appropriados as mesmas obras.

— A livraria da esquina do Collegio precisa de um menino de bons costumes, e com aptidão para o commercio de livros: dá-se preferencia ao que souber um pouco de francez.

— Da olaria de Manoel Antonio de Jesus, no sitio Bemfica, junto á pontezinha do Remedio, no dia 22 do corrente mez, desappareceu um moleque, com os signaes seguintes: Joaquim, de nação Caçange, estatura regular, representa ter 18 a 20 annos, sem ponta de barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz bastante chato e todo arapanhado em roda, (parece ter sido queimado) cabello um pouco crescido, e os pés um pouco grandes; levou camisa e ceroula de algodão e chapéo de palha: recommenda-se a todos os capitães de campo ou pessoas particulares por quem possa ser encontrado dito escravo, o mandem pegar e entregar no referido sitio, ou no Recife, padaria n. 18, na rua larga do Rozario, junto ao quartel de policia, aonde se recompensará com generosidade a quem o entregar.

— Na noite de 22 para 23 do presente mez e anno, roubaram ao abaixo assignado, de dentro de uma papeleira, seis contos e quatrocentos mil réis em cedulas, e sessenta peças de seis mil e quatrocentos, deixando aberta a gaveta e um bauzinho de vidro em que se achava a dita quantia: presume-se ser pessoa que se introduzio de noite no corredor da casa, e que ficou dentro quando se fecharam as portas, e de madrugada sahio ao abrir das portas, com o mencionado roubo. Se qualquer pessoa descobrir quem foi o autor, ou autores de semelhante attentado, ou descobrir aonde existe o roubo, ou parte delle, será recompensado com a terça parte de qualquer quantia que for descoberta.

José Joaquim de Mesquita.

— O abaixo assignado scientifica aos seus amigos, e particularmente aos pais de seus alumnos, que elle tem mudado a sua residencia e aula para a rua do Aterro-da-Boa-Vista, proximo a ponte, sobrado n. 5, onde continúa a receber alumnos internos e externos para primeiras lettras, latim e francez. O mesmo abaixo assignado se prevalece deste ensejo para testemunhar os mais sinceros agradecimentos aquellas pessoas que, nelle depositando uma honrosa confiança, o teem encarregado da educação de seus filhos, na qual protesta empregar todo o zelo e esmero, em ordem a satisfazer completamente essa mesma confiança.

José Xavier Faustino Ramos.

— Furtaram, na noite do dia 23 do corrente, da casa sita na rua do Manguinho, n. 27, as seguintes peças de roupa: 7 lençoes, 9 camisas de homem e 9 de senhora, 1 par de calças de homem, 2 ditos de senhora, 3 pares de ceroulas, 1 saia, 5 vestidos, 4 toalhas de rosto, 2 de mesa, as quaes teem a marca L. F., ou F. sómente. A quem forem offerecidas todas ou algumas das referidas peças, roga-se o obsequio de apprehende-las e participar na casa acima, pelo que se ficará agradecido.

— Na madrugada do domingo do Espirito-Santo, ausentou-se da cocheira do pateo da matriz de Santo-Antonio o boleeiro Antonio, que ja foi criado do Sr. Nery Ferreira, roubando uma porção de dinheiro e varias peças de roupa dos seus companheiros; e consta estar occulto nesta cidade em casa de outros socios do roubo. Roga-se a qualquer pessoa, e a todas as autoridades policiaes o mandem capturar, pois se está tratando de o processar afim de corrigir um tão prejudicial inimigo do publico: o dito he de estatura ordinaria, pouca barba, secco do corpo, e está com o braço esquerdo encanado de novo.

— Pergunta-se a quem souber e podér responder:

1.º Se os atravessadores de farinha podem compra-la no proprio mercado publico, com prejuizo dos consumidores e sob protecção da guarda que ahi existe?

2.º Se he para pôr este genero de primeira necessidade mais a mão dos referidos atravessadores que se obriga a recolherem-se ao mercado os matutos que o conduzem para a cidade?

3.º finalmente. Se a guarda, que acima fica mencionada, deve esforçar-se por proteger o pobre povo contra as vexações dos vadios que se arregimentam para chupar-lhe o sangue, ou animar a traficancia destes, e opprimir aquelle?

O Rebecão Grande.

— O abaixo assignado está resolvido a vender o seu escravo crioulo de nome Patricio, que tocou-lhe por herança de sua fallecida mai, D. Maria Izabel Barreto: quem quizer comprar, dirija-se a rua da Alegria, n. 34.

José Carlos de Mello Barreto.

— As 13 obras—Ordenações do reino—que hoje vão ser arrematadas na posta da alfandega, são as unicas que existem no mercado; pois em nenhuma das livrarias que existem nesta cidade, ha um exemplar a venda: a ellas, freguezes.

— Na rua do Queimado, n. 27, primeiro andar, entrada voltando para o largo do Collegio, achar-se-ha, de domingo 23 do corrente em diante, aberto o novo estabelecimento de comedorias, intitulado — Hotel-Commercio, — onde se darão diariamente almoços, jantares e seias, pelos mesmos preços estabelecidos em outras hospedarias; e tambem se farão almoços e jantares para fóra, tanto pequenos como extraordinarios que sejam, tudo com o maior asseio e prontidão possivel. Esta nova casa tem as commodidades precisas para receber as familias que quizerem comparecer, independente da sala dos homens; promettendo-se conservar sempre a boa ordem. Espera o dono deste estabelecimento a frequencia de seus mui dignos freguezes, aos quaes protestara sempre seu eterno reconhecimento.

N. B. Os sorvetes principiarão das 6 horas em vante.

— Aluga-se uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; tambem se alugam pretas ou moleques para venderem azeite de carrapato com a vendagem de 400 rs. por canada, ficando os senhores dos mesmos responsaveis pelas faltas que houverem: a quem convier dirija-se ao becco do Rozario, sobrado de um andar, n. 8.

— O Sr. que levou as amostras de fitas e bicos da rua larga do Rozario, n. 24, de Victorino de Castro Moura, queira fazer o fovor de as mandar entregar.

— Troca-se um relogio de ouro, patente suisso, por outro tambem de ouro, sabonete, patente inglez, que regule bem; voltando-se o que se convencionar: na rua da Cadeia do Recife, lado direito, sobrado n. 9, primeiro andar.

Compras.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado, ou fundido: na rua do Brum, ns. 6 e 8.

— Compra-se o segundo tomo do Physionomista portatil: no becco do Rozario, sobrado de um andar n. 8.

— Compram-se cobras de S. João: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54.

— Compra-se o Salmateceneces reformado, ou Collegio abreviado, obra de theologia: na rua Direita, n. 112.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as boas cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas está annunciado o andamento para o dia 29 deste corrente mez; e por isso convida a todos os freguezes amantes deste jogo que não poderem comprar bilhetes, a comprarem as cautelas, afim de que com ellas se habilitem, e participem das sórtes desta loteria. Preço das cautelas: decimos a 1,000 rs., e vigesimos a 500 rs.

— Vende-se cêra em velas, proximamente chegada de Lisboa, sortimento a vontade do comprador, em caixotes grandes a pequenos; mercurio-doce, em caixinhas de 3 e 5 libras; vinho tinto do Porto muito superior, em barris de oitavo; dito engarrafado, em caixotes de 18 garrafas cada um; cal virgem de Lisboa, muito superior, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 54, primeiro andar.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs.; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

— Vendem-se 9 escravos, muito em conta, sendo: duas mulatinhas de 10 a 12 annos; uma dita de 20 annos, de elegante figura, e com habilidades; um preto de bonita figura; 2 negrinhas, uma de 13 annos e a outra de 16; 3 pretas para todo o serviço: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se saccos com sal fino, muito claro, com mais de alqueire da medida velha, por commodo preço: no becco do Gonçalves, n. 6, por detras da rua da Senzalla-Velha.

— Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29.

O bom e barato. — 21$000 rs.

Vende-se folha de Flandres, da mais superior que tem vindo a este mercado, tanto em lustro como em qualidade, pelo diminuto preço de 21,000 rs cada caixa, e a 100 rs. a retalho: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, de Teixeira & Andrade.

— Vendem-se 800 palmos de terreno de frente, na Torre, sendo 600 a margem do Capibaribe, com algumas bemfeitorias, os quaes foram aforados ao tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, e se acham hoje sem aforamento por uma escriptura de destrato amigavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 62, primeiro andar.

O barateiro da Boa-Vista

está vendendo (na sua loja do Aterro, n. 10, a primeira indo da ponte) fazendas tão boas e baratas que causam admiração por sua optima qualidade e baratos preços, e mesmo por se não acharem em outra parte. Ahi acharão os freguezes amigos do bom e barato as seguintes pechinchas: chitas escuras, proprias para vestidos de trazer por casa, a 120 rs. o covado; um completo sortimento de outras mais finas, de varias côres e padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs.; algodões americanos de listras para roupa de escravos, por serem muito encorpados e bem tecidos, a 200 rs. o covado; gambreões para calças, fazenda propria da presente estação por ser de padrões escuros imitando a casimira, a 1,000 rs. cada córte de tres covados e meio; cassa lisa com vara de largura, a 220 rs. a vara; dita de quadros e listras, a 340 rs.; madapolões limpos sem avaria, fazenda soffrivel, a oito patacas e meia a peça; ricos córtes de cassa celeste para vestidos de senhoras, a 3,200 rs.; e peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,440 rs.

— Vende-se uma cabra (bicho), com muito bom leite, e parida de poucos dias, por preço commodo: na rua da Gloria, n. 88.

— Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-Ó, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se uma propriedade de terras, denominada Cotia, no lugar do riacho Cavatuba, na comarca do Limoeiro. Os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, n. 17, primeiro andar.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvores de fructo, perto do Recife, um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Estão á venda na livraria da esquina do Collegio: — Direito civil, por Borges Carneiro, Coelho da Rocha, e Correia Telles, novas edições; Tratado de testamentos, por Goveia Pinto; Tratado de lettras de cambio, por Ferreira Borges, nova edição accrescentada ainda pelo autor, e pelo actual presidente do tribunal do commercio do Porto; notas a Mello, por Lobão; Ordenações do reino; Doutrina das acções com addições de seu autor, Correia Telles, edição do Rio, de 1847 (vendem-se as addições em separado); Manual de appellações e aggravos, de Goveia Pinto, augmentado no Rio com notas e legislação brasileira; Processo orphanologico, por Carvalho, edição augmentada no Rio; Digesto brasileiro, com um extracto substancial das ordenações; leis posteriores, com a legislação brasileira em appendice, etc.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um molecote de elegante figura, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e de pintor, de 17 annos; um dito de nação, com officio de sapateiro, de 20 annos; um dito com officio de alfaiate; um dito optimo para o serviço de campo, um mulatinho de boa conducta, optimo para pagem; uma negrota de 16 annos; uma dita de nação, de 20 annos; uma negra, por 350,000 rs., que não he velha, e sem vicios nem achaques; uma dita optima cozinheira, e que esta pejada; e mais alguns escravos que encommendarem.

--- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, muito em conta, sito em uma das boas ruas do bairro de S.-Antonio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte; vendem-se na loja de cambio de Manoel Gomes, na rua da Cadeia, n. 38.

— Vendem-se chitas limpas, bons pannos e côres fixas. a sete vintens o covado, e a peça a 5,300 rs.; sarja preta limpa, superior seda, a 1,280 rs. o covado; um Guarda-livros moderno, por preço preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com arvores de fructo, cacimba com excellente agoa de beber, casa de taipa, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe: em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado do nascente, n. 8, ou no cartorio dos orphãos.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

NA RUA DO QUEIMADO, N. 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs.; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs.; sarja hespanhola; dita franceza; lós pretos; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresma: na loja nova, de R. C. Leite.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

PANNOS PRETOS FINOS

e novos na loja; velludo preto; chamalote de seda, para colletes e gollas; setim macau; o verdadeiro brim trançado de listras de côres: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

= Vende-se uma parda de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, cose chão, e he muito boa para casa de familia: na rua do Collegio, n. 16, terceiro andar.

Vinho de Champanha.

Vende-se vinho de Champanha, em cestos de uma duzia de garrafas, de muito superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

-- Vende-se um escravo e um mulatinho, proprios para qualquer serviço; sola; couros miudos; cera de carnaúba; caixas para tabaco; esteiras: na rua da Cruz, n. 26.

— Vendem-se os incomparaveis charutos marca de fogo verdadeira; bem como regalia, e outras muitas qualidades; fumo em rama, em porções e a retalho: tudo por preço commodo: na fabrica da rua Direita, defronte da travessa da Penha.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C, confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

Pechincha igual ainda não houve; e só ha na loja nova n. 17 do Passeio-Publico.

Chitas de côres fixas, a 3,800 rs. a peça, e ao covado a 100 rs.; ditas muito finas, côres escuras e bonitos padrões, a 5,000 rs. a peça, e a 140 rs. o covado; ditas, a 5,800 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; madapolões com 4 palmos de largura e finos, a 3,200 rs. a peça; ditos com a mesma largura e muito finos, da flor do algodão, a 4,500 rs.; peças de algodãozinho com 20 varas, a 2,200 rs.: tudo sem defeito algum.

---Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

— Vendem-se botins francezes, de sola dobrada, muito bons para os dias de chuva, a 5,000 rs.; sapatões inglezes de muito boa qualidade; e outras muitas qualidades de calçado: na praça da Independencia, loja do Arantes.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se uma rabeca em bom estado: na rua estreita do Rozario, refinação de assucar, n. 43.

— Vendem-se duas vaccas torinas, com crias, por commodo preço: na rua de Apollo, n. 8, armazem do Sr. Pedro.

No pateo de S.-Pedro, n. 10. esquina da rua do Fogo,

trata-se a venda de uma casa terrea, com o corredor ao lado, sala da frente e alcova forradas, mui bem construida, e em uma das melhores ruas desta cidade.

-- Vende-se uma venda na rua de S.-Francisco, n. 68, bem afreguezada para terra, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

No pateo de S.-Pdro, n. 10, esquina da rua do Fogo,

trata-se a venda de 2 canoas de conduzir agoa, em muito bom estado, e quasi novas, e de uma que carrega um milheiro de tijolos, por modico preço; assim como tambem de uma canoa de carreira, construida de novo, e que carrega 16 pessoas.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

---Vendem-se sapatões de Nantes para meninos de 10 a 12 annos, proprios para o inverno: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

— Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por preço commodo.

— Vendem-se tijolos de ladrilho, a 20 rs.: por detrás da ribeira, serraria n. 13.

— Vendem-se 6 barricas grandes, proprias para assucar, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vende-se sal de Lisboa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha, e sendo porção se dará por menos: na rua da Praia, n. 18, aonde tambem se vendem pipas com ago'ardente.

— Vendem-se pedras de amolar, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porções, dar-se-hão por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

JA' SE DA' A 5,000 RS. A ARROBA PARA ACABAR DEPRESSA.

Vende-se graxa superior para velas e para dar em eixos de machinas de vapor e moendas: na rua da Praia, armazem n. 18.

Pianos fortes.

Vendem-se 3 pianos fortes, novos, com excellentes vozes: na rua da Cruz, n. 55.

— Vende-se um methodo de piano de Veguerié, em bom uso e por preço commodo: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4

--- Vendem-se novas cartas para aprender a ler, nas quaes se mostra que não he preciso o estudo das syllabas isoladas dos nomes, compostas pelo professor publico S. H. de Albuquerque: na loja da esquina defronte do Collegio, preço 80 rs.

Refrescos.

Xarope de groselha, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por ja ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracuja, tamarindos, ananazes, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

IMPERIAL FABRICA

DE RAPE' FINO NACIONAL

ANDARAHY.

A grande extracção que tem tido este rapé, depois que foi exposto a venda, he prova incontestavel do bom acolhimento que tem merecido. O unico deposito he na rua do Trapiche, n. 34, e a retalho vende-se nas lojas dos Srs J. J. de Carvalho Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de Oliveira Rego, na rua da Madre-de-Deos; Campos & Almeida, na rua do Queimado; T. A. Fonseca, Umbelino Maximino de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breckemfeld, praça da Independencia; Caetano L. Ferreira, Thomaz P. M. Estima, e Antonio Pereira da Costa e Gama, Aterro-da-Boa-Vista.

-- Vende-se um sitio distante desta praça 3 legoas e meia a quatro, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com muitos commodos, e com capella para missa, casa de fazer farinha com os competentes aviamentos, boa senzalla para pretos, estribaria, e mais 3 casas de taipa, em pequena distancia, muitos arvoredos de fructo, constando de larangeiras, mangueiras, coqueiros, jaqueiras, grande porção de cafeseiros, e diversas outras fructas que o comprador verificará, grande extensão de terreno de muito boa producção e proprio para qualquer plantação, bom cercado quasi todo de estacas nativas, excellente agoa de beber; o sitio he de posse livre e desembaraçado, e está todo demarcado: na rua dos Quarteis, n. 18, primeiro andar.

— Vende-se uma pequena armação de venda, por preço barato: no becco do Carioca, armazem de arroz branco.

— Vendem-se 22 escravos, sendo: 3 pretos; 2 pardos moços, de bonitas figuras; uma optima mulatinha de 13 annos; 3 negrinhas de 14 a 18 annos, com principios de costura; 12 escravas de 20 a 40 annos, por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um sitio soffrivel: a casa está reedificada de novo, existindo dentro della varios materias para acabar algumas cousas que faltam; na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Vendem-se meias casimiras, de bonitos padrões e escuras, proprias para inverno; lãas para calças, escuras e baratas; casimiras superiores, elasticas, de bonitos padrões, claros e escuros; cassas de côres, para vestidos, de novos padrões; panno azul, preto e de todas as côres; chales de seda; ditos de lãa e seda; mantas de seda rica; alpaca fina; córtes de collete de gorgurão de seda; ditos de setim bordados, os mais ricos que teem vindo; ricos cobertores hespanhóes; damasco de lãa e seda; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

— Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias, acaba de chegar um completo sortimento de fazendas, que se estão vendendo por preços muito baratos, como sejam: chitas de ramagem, finas, de lindos padrões, a 200 e 240 rs.; ditas escuras, para vestidos, a 200 e 240 rs.; cortes de ditas com 13 covados e meio, a 3,000 rs.; algodão trançado mesclado, proprio para escravos e trabalhadores, por ser de muita duração, a 200 rs. o covado; ricos córtes de cassa-chita de listras avelludadas, imitando seda, a 4,500 rs.; ditas róxas, proprias para luto, a 4,000 rs., e o covado a 200 rs.; ditas muito finas, de todas as côres, a 400 rs.; merinó preto muito largo, a 1,400 rs.; riscados francezes, de lindos padrões, a 240 rs.; camisas de meia, a 1,000 rs.; brins trançados muito encorpados, de côres, e de novos padrões, a 800 e 1,000 rs. a vara; cassa lisa ordinaria, muito larga, a 240 rs. a vara; dita de quadros, a 320 rs.; meias para meninos e meninas, a 200 rs.; luvas de algodão, a 160 rs.; chales de lãa e seda, de muito lindos padrões, a 6,000 e 7,000 rs.; ditos de lãa, a 2,000 rs.; ditos de tarlatana, a 1,600 rs.; ditos de quadros avelludados, a 3,200 rs.; córtes de vestidos de barra, a 4,500 rs.; casimira amarella, propria para coeiros, a 1,000 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preços muito rasoaveis.

Vende-se uma parda de côr escura, de 30 annos pouco mais ou menos, perfeita cozinheira, e que engomma soffrivelmente, muito despachada para o arranjo de uma casa; he de boa conducta, sem vicios nem achaques; a qual foi vendida por uma grande necessidade: vende-se em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vendem-se um páo de sicupira, que serrado dá dous boçardos; duas curvas grandes da mesma madeira, e uma porção de travessões de sicupira com o comprimento de dez palmos e meio cada um: na rua da Senzalla-Nova, venda de José Pereira, se dirá quem vende.

Venham correndo, freguezes, a toda pressa, antes que se acabem as pechinchas do Passeio-Publico, na nova loja n. 19, de

Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que se acha de novamente sortida com fazendas finas e ordinarias, como sejam: córtes de cambraias á napolitana, a 2,500 e 2,000 rs; ditos de chitas finas, a 2,400 e 2,000 rs., e em covados, a 100, 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; córtes de fustões para colletes, a 1,000 e 800 rs.; córtes de colletes de sarja lavrada, a 640 rs.; peças de madapolão soffrivel, com um pequeno toque de avaria, a 2,000 rs., e limpas, a 2,200, 2,400, 3,000, 4,000 e 5,200 rs.; cassa lisa muito fina, a 640 rs. a vara; córtes de meia casimira, a 1,600, 2,400 e 3,000 rs; ditos de pelle-do-diabo, a 1,400 e 800 rs., e em covado a 200 rs.; lenços para gravata, de cambraia de côres, a 320 e 400 rs.; ditos de seda, a 1,440 e 1,600 rs.; picotes para roupa de escravos, fazenda esta de muita dura, a 200, 220 e 240 rs.; bretanha fina, a 800 e 840 rs.; chitas finas para cobertas, a 140, 160, 200 e 240 rs.; córtes de sempre-dura, a 1,300, 1,440 e 1,500 rs.; cambraia lisa muito fina, a 640 rs.; panos para cima de mesa, a 1,600 rs.; lenços de cambraia branca e de côr, para senhoras, a 320, 360 e 400 rs., e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos freguezes.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se da a prazo: trata-se na rua Direita, n. 29.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, desde o anno de 1842 até o presente, o pardo Thomaz, escravo do padre José Manoel Teixeira, morador no seu engenho Poço-da-Pedra; cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, secco, sem dentes na frente; tem os cantos da testa fundos, côr meia clara, já foi surrado, e por isso tem marcas nas nadegas; he muito pachola, canta, toca viola, sabe ajudar missa, e he official de sapateiro; consta ter apparecido na feira de S.-Antão, e que mudou de nome, para não ser conhecido: quem o pegar leve a povoação de Mocós, ou ao engenho do Poço-da-Pedra, que será generosamente recompensado.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e conducção ao armazem do caes da Alfandega, n. 5, ou a Olinda, rua de S.-Bento, n. 3, da preta Josepha, de nação Caçange, de 17 annos, alta, côr preta, secca, dentes limados, sisuda, seio atacado; tem n'uma das faces umas pitinhas mais pretas que o rosto, que são visiveis; bem fallante; levou panno da Costa, com matames brancos, vestido de chita côr de café, com listras azues, brancas e verdes; consta acoitar-se em Fóra-de-Portas, ou Beberibe. Podem levar aos mesmos lugares o preto José, de nação Benguela, bastante velho e corcovado, cabeça branca, cara rugada, feições grosseiras, falto de todos os dentes da frente, mãos e pés grossos, cujos dedos são visivelmente apartados; conhecido por Prego.

ALERTA!

Thereza, preta, escrava dos Srs. Luiz Antonio Alves Monteiro & Companhia, da praça de Maceió, e por elles remettida para nesta praça ser vendida, por sua conta, sendo chegada apenas ha 12 dias, fugio no dia 28 de abril proximo passado: não consta que aqui tivesse conhecimentos e nem se presume que a fuga proceda de seducção; ha porém, probabilidade de que se terá occultado mesmo nesta cidade. A dita preta representa 25 a 30 annos, alta e reforçada do corpo, bem parecida; tem algumas cicatrizes em um dos braços; levou saia de chita vermelha e panno da Costa. Quem a descobrir, ou a levar a Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, receberá uma recompensa proporcionada ao seu trabalho.

-- Desappareceu, no dia 27 de abril proximo passado, a preta Paulina, crioula, estatura regular, cheia do corpo, pés grandes e chatos; costuma vender na praça; ha suspeitas de estar na cidade de Olinda: quem a pegar leve na rua de Agoas-Verdes, n. 23, que será bem recompensado.

-- Desappareceu, na noite de 12 para 13 do corrente, do engenho Matapiruma, um escravo cabra, de 16 annos, bem parecido, e apenas com o cotovello do braço direito mais grosso, por o ter deslocado; chama-se Raymundo, e he natural do Ceará: quem o pegar leve ao dito engenho, ou a praça da Boa-Vista, n. 6, que será recompensado.

ERRATA.

Na pastoral publicada no *Diario* de quinta-feira, 20 de maio, columna 2.ª, lin. 73, em lugar de se ler importa — leia-se — imposta.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.